



**PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

**PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS EM
SAÚDE PÚBLICA (PPR-ESP)**

MUNICÍPIO BALNEÁRIO PIÇARRAS

Prefeito(a) Municipal

Tiago Maciel Baltt

Vice-Prefeito(a)

Fabiano José Alves

Secretário(a) Municipal de Saúde

Susana Perinotti

Presidente Municipal de Meio Ambiente

Liara Rotta Padilha

Secretário(a) Municipal de Infraestrutura

Rodrigo Meirinho Morimoto

Secretário(a) Municipal de Assistência Social

Dorval Vieira de Oliveira

Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil

Francisco de Assis Teixeira

Secretário(a) Municipal de Obras

Orli Carlos Ferreira Junior

Ponto focal do VIGIDESASTRES Municipal

Eunice Bernardina Rosa de Souza

2023





PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

1. Revisões do PPR-ESP

Revisões	Datas	Alterações	Responsável (eis)
Revisão 0	0	Construção inicial	Comissão Vigidesastre
Revisão 1			
Revisão 2			
Revisão 3			

2. Compartilhamento do plano via Portal Transparência.

Local	Responsável	Nº do Processo
https://balneariopicarras.ate.net/cidadao	Administração Municipal	*****



PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

3. Responsáveis pela aplicação do PPR-ESP

Função	Nome	e-mail	Telefone(s)
Secretária Municipal de Saúde	Susana Perinotti	saudegabinete@picarras.sc.gov.br	(47)3347-2014
Ponto focal municipal do VIGIDESASTRES (Fiscal sanitaria)	Eunice Bernardina Rosa de Souza	vigilanciasanitaria@picarras.sc.gov.br	(47)3347-2018

4. Equipe de elaboração do PPR-ESP

Integrantes
I. Eunice Bernardina rosa de Souza- Visa Municipal
II.Camila Peixoto Laurenço - Proteção e Defesa Civil
Colaboradores
I. Gabriel - Assistência Social



PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Lista de Abreviaturas

- AMFRI - Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí**
- ANA - Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico**
- Casan - Companhia Catarinense de Águas e Saneamento**
- Ceped - Centro de Estudos e Pesquisas em Engenharia e Defesa Civil**
- Compdec - Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil**
- Conpdec - Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil**
- Coredec - Coordenadoria Regional de Proteção e Defesa Civil**
- DC - Defesa Civil**
- DCSC - Defesa Civil de Santa Catarina**
- Fepese - Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos**
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**
- IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica**
- IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal**
- ISH-U - Índice de Segurança Hídrica do Abastecimento Urbano**
- MDR - Ministério do Desenvolvimento Regional**
- PDDE-BP - Plano Diretor de Desenvolvimento Estratégico do Município Balneário Piçarras**
- PDC - Proteção e Defesa Civil**
- PIB - Produto Interno Bruto**
- Plancon - Plano de Contingência**
- PMRR - Plano Municipal de Redução de Risco**
- PNPDEC - Política Nacional de Proteção e Defesa Civil**
- RRD - Redução de Riscos de Desastres**
- S2ID - Sistema Integrado de Informações sobre Desastres**
- Sedec - Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil**



PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Sumário

Apresentação

1. Objetivos

- 1.1 Objetivo Geral
- 1.2 Objetivos Específicos

2. Marco Legal e Normativo

3. Caracterização do Município

- 3.1 Aspectos Socioeconômicos
- 3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)
 - 3.2.1 Trabalho e Rendimento
 - 3.2.2 Educação
 - 3.2.3 Saúde
- 3.3 Atividades Econômicas
- 3.4 Características Físicas
 - 3.4.1 Clima
 - 3.4.2 Pluviometria
 - 3.4.3 Pedologia
- 3.5 Hidrografia
- 3.6 Saúde
- 3.7 Assistência Social
- 3.8 Segurança
- 3.9 Obras
- 3.10 Meio Ambiente

4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos

5. Gestão de Risco em Desastres

- 5.1 COBRADE - Classificação Brasileira de Desastres
- 5.2 Atuação de gestão do risco na ocorrência de “INUNDAÇÃO ”
 - 5.2.1 Redução de riscos
 - 5.2.2 Resposta
 - 5.2.3 Recuperação

6. Organização da resposta às emergências em saúde pública.

- 6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)
- 6.2 Sala de situação

7. Informações à população

8. Capacitações

9. Referências

Anexos

Anexo I

Lista de equipamentos e máquinas



PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Anexo II

Contatos interinstitucionais

Anexo III

Classificação Brasileira de Desastres



PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Apresentação

Os desastres são eventos muitas vezes imprevisíveis, mas sua recorrência ao longo dos anos permite identificar tipos mais frequentes e municípios e regiões mais afetadas. No entanto, mesmo que possamos identificar e caracterizar os desastres, é importante observar que cada um deles tem uma particularidade em relação ao tipo de evento, sua complexidade, ao tamanho da área afetada e às características da população exposta, bem como diferentes condições socioambientais presentes no território, que podem afetar de formas variadas a saúde das populações (FIOCRUZ, 2018).

Diante desse exposto, a gestão de risco de desastres exige um processo de antecipação, planejamento e preparação para resposta, envolvendo os diferentes setores e esferas de governo (municipal, estadual e federal), assim como a sociedade organizada e as comunidades suscetíveis. Nesse processo, a organização governamental do município, envolvendo os seus diferentes setores, é de fundamental importância (FIOCRUZ, 2018).

Sendo assim , o município de Balneário Piçarras, tem suas necessidades de implementação do Plano de Preparação e Resposta em Emergência em Saúde Pública (PPR-ESP), já que o impacto desses desastres resultam em efeitos diretos e indiretos, de curto, médio ou longo prazo, podendo impactar a saúde pública como um todo. Por isso é de grande valia que Balneário Piçarras, planeje e implemente o PPR-ESP, validando as ações aqui descritas com o intuito de promover a antecipação de ações que possam proteger a população em risco e vulnerabilidade.



PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

1. Objetivos

1.1 Objetivo Geral

Promover resposta rápida e eficaz, em situações de eventos adversos que possam comprometer a saúde pública e o bem estar da população do município de Balneário Piçarras/SC.

1.2 Objetivos Específicos

- Monitorar eventos adversos que possam trazer risco a saúde pública, evitando e ou minimizando os impactos sobre a saúde em geral;
- Reduzir riscos existentes que possam comprometer a saúde pública;
- Preparação de resposta em tempo hábil para execução com antecipação de ações prevista no PPR-ESP;
- Identificar e mapear, através das áreas específicas, as áreas de risco, as ameaças, as suscetibilidades e as populações vulneráveis aos desastres naturais provocados por inundações, de modo a evitar ou reduzir sua ocorrência ou recorrência.

2. Marco Legal e Normativo

Para embasamento das ações propostas neste PPR-ESP, foi realizada pesquisa exploratória sobre o arcabouço legal vigente, contendo as ações coordenadas de gerenciamento dos riscos e dos impactos dos desastres. Diante disso, o arcabouço legal está apresentado a seguir:

- Lei nº 8.080 do SUS (1990): Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- Portaria nº 1.172 (2004): Competências da União, Estados, Municípios e Distrito Federal na área de Vigilância em Saúde; Política Nacional de Atenção às Urgências (2006).
- Lei nº 12.187 (2009): Regulamentado pelo Decreto nº 7.390, de 09 de dezembro de 2010, institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima.



PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

- Portaria nº 4.279 (2010): Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Decreto nº 7.257(2010): Inclui o Setor Saúde na composição do Sistema Nacional de Defesa Civil, sob articulação, coordenação e supervisão técnica da Secretaria Nacional de Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional.
- Decreto nº 7.616 (2011): “Dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde – FN/SUS”.
- Portaria nº 2.952 (2011): Regulamenta no âmbito do SUS o Decreto nº7.616, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN/SUS).
- Decreto nº 7.535 (2011): Institui o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água - “ÁGUA PARA TODOS”.
- Portaria GM/MS nº 888 (2021): Altera o Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.
- Lei nº 12.608 (2012): Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis n.º 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências.
- Decreto nº 7.508 (2011): Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.
- Portaria nº 1.378 (2013): Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para a execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.
- Portaria nº 2.436 (2017): Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Resolução nº 588 (2018): Estabelece a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS).



PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

- Portaria nº 188 (2020): “Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV)”.
- Decreto nº 10.212 (2020): “Promulga o texto revisado do Regulamento Sanitário Internacional, acordado na 58ª Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde, em 23 de maio de 2005”. No documento “Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI)” referente à 72ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas, “a pandemia de COVID-19 materializa o evento agudo de saúde pública com repercussões internacionais para o qual o mundo vem se preparando, ou tentando se preparar, durante as duas últimas décadas”.
- Portaria SES nº 614 (2021): visa “instituir o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES), destinado a integrar as ações e serviços de saúde”.
- Portaria SES nº 615 (2021): visa “aprovar o Regimento Interno do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)”.
- Portaria Nº 260 (2022): Estabelece procedimentos e critérios para o reconhecimento federal e para a declaração de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e Distrito Federal.
- A Portaria GM/MS Nº 874 (2021), dispõe sobre o kit de medicamentos e insumos estratégicos para a assistência farmacêutica às Unidades da Federação atingidas por desastres.
- A Nota Técnica Conjunta nº 06/2022 DIVS/DIAF/SES/SC, estabelece o fluxo de distribuição do kit de medicamentos e insumos estratégicos aos municípios de Santa Catarina atingidos por desastres.
- Portaria GM/MS Nº 4.085 (2022), que altera o Anexo XXVII da Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, que dispõe sobre a Rede de Vigilância, Alerta e Resposta às Emergências em Saúde Pública do Sistema Único de Saúde - Rede VIGIAR-SUS
- Portaria GM/MS Nº 4.185 (2022), que institui o Programa Nacional de Vigilância em Saúde dos Riscos Associados aos Desastres - Vigidesastres, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.
- Portaria nº 814 (2022), dispõe sobre a normatização da distribuição do Hipoclorito de Sódio 2,5% à população do Estado de Santa Catarina em situação de risco, onde não há acesso à rede pública de distribuição de água tratada, com objetivo de desinfecção e prevenção às doenças de transmissão hídrica entérica.



PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

- Nota Técnica N.º 004/2021 - DIVS/SUV/SES/SC, orienta sobre o controle relacionado aos Veículos Transportadores de Água para Consumo Humano (Carros Pipas) no Estado de Santa Catarina.

3. Caracterização do Município

O nome Piçarras vem das rochas de argila que se encontram em grande quantidade no subsolo do município: trata-se do piçarro, ou piçarra, também comum no nordeste do Brasil e citado por João Cabral de Mello Neto no poema *Morte e Vida Severina*, em que ele diz, textualmente: *Para quem lutou a braço contra a piçarra da caatinga, fácil será amansar esta aqui, tão feminina* ... (Plano de Ações Visa 2020).

A geografia determina a vocação econômica da cidade, pois as dificuldades para se trabalhar a terra são compensadas pelas alternativas que o mar oferece. Com sete quilômetros de praia, Piçarras têm no mar a base de suas atividades. É dele que o município tira inspiração e é ele que, com suas águas limpas, atrai durante o verão cerca de 70 mil turistas que multiplicam a população fixa de 24 mil habitantes e fazem girar a engrenagem da economia local (SEBRAE, 2019).

Balneário Piçarras tem localização geográfica privilegiada, fica a 12 quilômetros do aeroporto de Navegantes e está ligada à BR-101 por vias pavimentadas, o que garante acesso fácil a outros pólos de diversão e consumo como Beto Carrero World (Penha), Blumenau e Brusque (SEBRAE, 2019).

Situado no litoral norte de Santa Catarina, a 110 quilômetros da Capital (Florianópolis), Piçarras limita-se ao norte com Barra Velha, ao sul com Penha, a oeste com Luiz Alves e Navegantes e a leste com o Oceano Atlântico e faz parte da AMFRI - Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí. Segundo dados do IBGE, a área municipal é de 99,355 quilômetros quadrados, com uma topografia que se eleva suavemente de leste para oeste, até atingir altitudes de cinco a sete metros, formando uma planície entre o mar, o rio Piçarras e a BR-101 (Prefeitura Balneário Piçarras).



PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

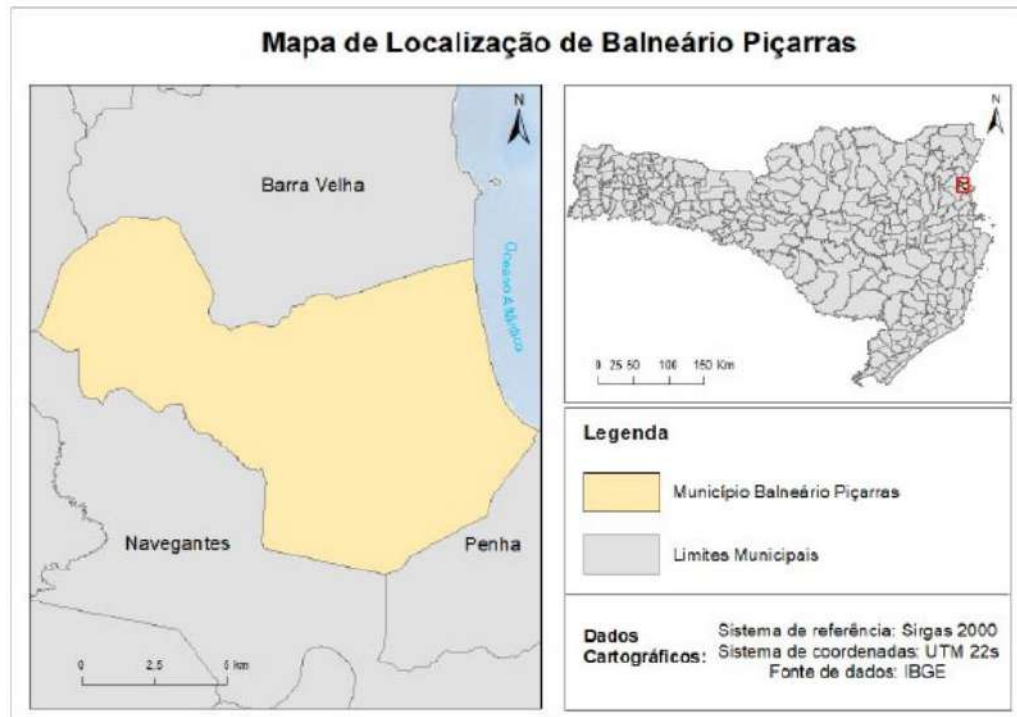


Figura 1. Mapa de localização do município de Balneário Piçarras.

Fonte: IBGE (2019).

3. 1 Aspectos Socioeconômicos

A enseada do Itapocorói foi povoada por portugueses fugidos da ilha de Santa Catarina com a invasão espanhola. Desta forma sofreu a região seu primeiro impacto de crescimento urbano (SEBRAE, 2019).

Após os primeiros anos de colonização, em que o Arraial de Itapocorói se tornou o centro comercial e rendoso de toda vasta área compreendida entre o Itapocu até a Enseada das Garoupas, e com a decadência das armações das baleias, o desenvolvimento urbano retornou ao ritmo lento até a década de 60. A partir de 1960 um novo fenômeno altera a dinâmica espacial urbana de Penha: a introdução do loteamento, que tendo acontecido aleatoriamente produziu uma expansão urbana desordenada.



PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Os primeiros loteadores escolheram as praias de Alegre, da Penha, do Quilombo, de Armação e do Manguinho, por possuírem vasta extensão de terras planas (restingas litorâneas). Mas tendo as terras planas esgotado, resolveram os investidores ocupar os terrenos nas costas mais altas em costões e promontórios.

O resultado deste processo de crescimento, comum no litoral, não foi tão sentido porque 95% das áreas loteadas estão em terrenos planos. A malha resultante é a maior delas na praia da Armação e do Manguinho, é ortogonal com relação às extremas das glebas.

A densidade demográfica é de 171,79 habitantes/km² e normalmente triplica no verão.

Penha e Piçarras possuem, em relação aos municípios litorâneos, um crescimento mais lento na área urbana. Em Piçarras isto se deve, em parte, à legislação vigente, que proíbe a construção de edifícios com mais de três andares na Avenida Beira-Mar.

Atualmente, a população fixa de Piçarras está distribuída nos seis bairros localizados na zona urbana (Centro, Itacolomi, Bela Vista, Santo Antônio, Nossa Senhora da Paz e Nossa Senhora da Conceição) e nas seis localidades da área rural (Morro Alto, Lagoa, Medeirinhos, Nova Descoberta, São Braz e Rio Novo). Toda essa região é servida por rede de energia elétrica, a qual atende um total de 95% da população, já a rede de distribuição de água potável fornece os bairros de área urbana e dois bairros da área rural parcialmente (Prefeitura de Balneário Piçarras).

3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

O IDH do município, que é uma medida resumida do progresso em longo prazo em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde, a média de acordo com dados do IBGE em 2010 era de 0,756 IDHM. Em Balneário Piçarras o IDH está distribuído da seguinte forma:



PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

3.2.1 Trabalho e Rendimento

De acordo com os dados do IBGE em 2020:

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2020]	2,5
---	------------

Pessoal ocupado [2020]	5.950
------------------------	--------------

População ocupada [2020]	25,0
--------------------------	-------------

Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010] **27,7**

Fonte: IBGE (2020).

Acesso em: 09 mai 2023.

3.2.2 Educação

De acordo com os dados do IBGE em 2020:

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	95,5
--	-------------

IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	6,0
--	------------

IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	4,9
--	------------

Matrículas no ensino fundamental [2021]	4.128
---	--------------

Matrículas no ensino médio [2021]	993
-----------------------------------	------------

Docentes no ensino fundamental [2021]	203
---------------------------------------	------------

Docentes no ensino médio [2021]	101
---------------------------------	------------

Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2021]	9
---	----------

Número de estabelecimentos de ensino médio [2021]	3
---	----------



PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Fonte: IBGE (2021).

Acesso em: 09 mai 2023.

3.2.3 Saúde

De acordo com os dados do IBGE em 2020:

Mortalidade Infantil [2020]	12,12
Internações por diarreia [2016]	0,1
Estabelecimentos de Saúde SUS [2009]	8

Fonte: IBGE (2020).

Acesso em: 09 mai 2023.

3.3 Atividades Econômicas

Balneário Piçarras demonstra que 10,56% da PEA estão envolvidos com atividades agropecuárias, 42,63% com a indústria, e 46,81% com o comércio e prestação de serviços. Dando também uma leve tendência no setor terciário.

De uma forma geral, a variação de estoque de empregos formais na região no período de novembro de 1990 a outubro de 1995, apresentou um decréscimo de 5,03%. Com dados apurados junto ao SEBRAE-SC, a AMFRI tem a necessidade de gerar em torno de 2.789 empregos/ano para suprir o surgimento de mão-de-obra que acontece nos municípios que a compõem.

Balneário Piçarras apresentou evolução do emprego formal no setor da construção civil, com 50% de variação positiva. No entanto, no setor da agricultura, sofreu uma queda de 41,17%.



PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

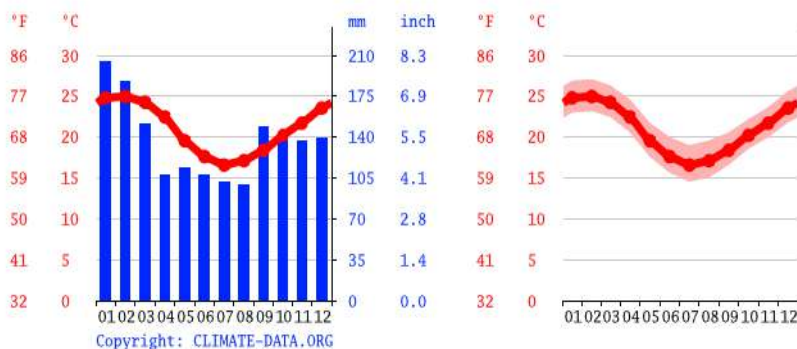
3.4 Características Físicas

3.4.1 Clima

Em Balneário Piçarras, o clima é quente e temperado. Em Balneário Piçarras existe uma pluviosidade significativa ao longo do ano. Mesmo o mês mais seco ainda assim tem muita pluviosidade. O clima é classificado como Cfa de acordo com a Köppen e Geiger. Em Balneário Piçarras a temperatura média é 20.9 °C. 1638 mm é a pluviosidade média anual. (Clima-date.org, 2023).

Este lugar está localizado no hemisfério sul. O Verão começa no fim de Janeiro e termina em Dezembro. Os meses de Verão são: Dezembro, Janeiro, Fevereiro, Março. A época mais popular para visitar é a Fevereiro, Março, Abril, Novembro, Dezembro. (Clima-date.org, 2023).

CLIMA BALNEÁRIO PIÇARRAS (BRASIL)



O mês mais seco é Agosto com 99 mm. O mês de Janeiro é o mês com maior precipitação, apresentando uma média de 204 mm.

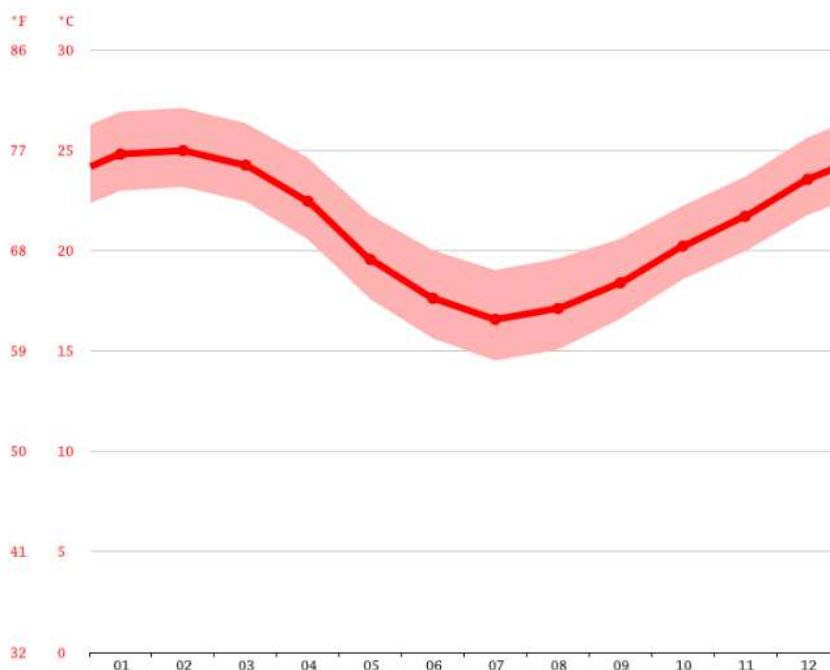


PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

TEMPERATURAS E PRECIPITAÇÕES MÉDIAS // CLIMA
EM BALNEÁRIO PIÇARRAS



GRÁFICO DE TEMPERATURA BALNEÁRIO PIÇARRAS





PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

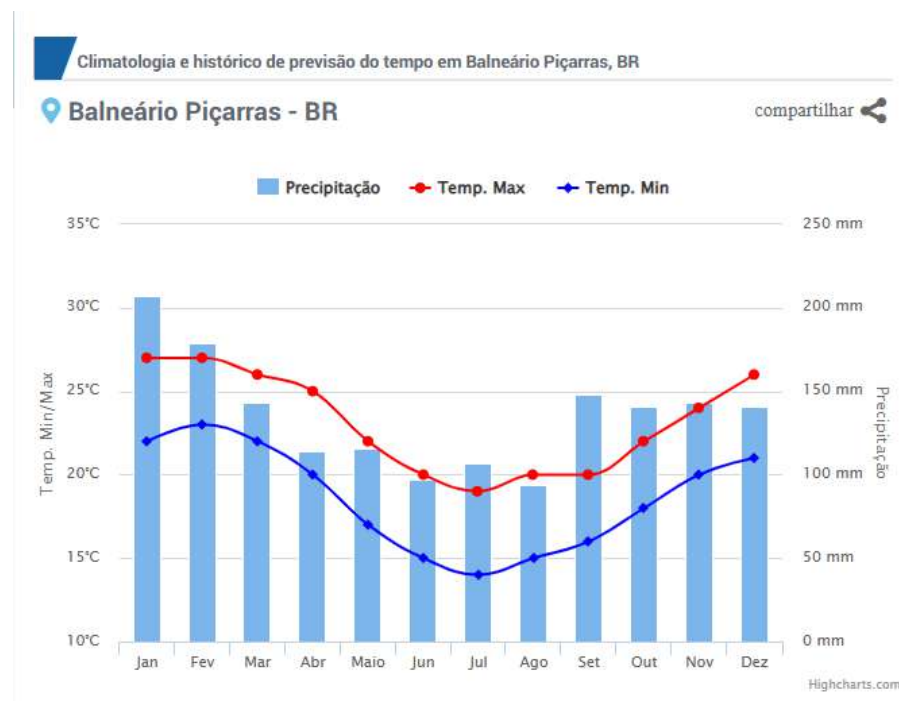
Com uma temperatura média de 25.0 °C, Fevereiro é o mês mais quente do ano. 16.6 °C é a temperatura média de Julho. É a temperatura média mais baixa de todo o ano.

DADOS CLIMATOLÓGICOS PARA BALNEÁRIO PIÇARRAS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novem- bro	Dezembro
Temperatura média (°C)	24.8	25	24.2	22.5	19.5	17.6	16.6	17.1	18.4	20.2	21.7	23.5
Temperatura mínima (°C)	23	23.2	22.4	20.5	17.6	15.6	14.5	15.1	16.6	18.6	20	21.8
Temperatura máxima (°C)	26.9	27.1	26.3	24.6	21.8	20	19	19.6	20.6	22.2	23.7	25.6
Chuva (mm)	204	188	151	108	114	108	101	99	149	140	137	139
Umidade(%)	81%	83%	82%	81%	79%	83%	83%	84%	82%	82%	80%	81%
Dias chuvosos (d)	17	14	15	10	9	7	8	7	10	12	12	13
Horas de sol (h)	7.7	7.7	7.0	6.5	6.1	5.7	5.6	5.4	5.2	5.3	6.3	7.0

Data: 1991 - 2021 Temperatura mínima (°C), Temperatura máxima (°C), Chuva (mm), Umidade, Dias chuvosos. Data: 1999 - 2019: Horas de sol

3.4.2 Pluviometria





PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Os dados apresentados representam o comportamento da chuva e da temperatura ao longo do ano. As médias climatológicas são valores calculados a partir de um série de dados de 30 anos observados. É possível identificar as épocas mais chuvosas/secas e quentes/frias de uma região.(Climatempo, 2023).

Mês	Minima (°C)	Máxima (°C)	Precipitação (mm)
Janeiro	22°	27°	207
Fevereiro	23°	27°	179
Março	22°	26°	143
Abril	20°	25°	114
Maio	17°	22°	116
Junho	15°	20°	97
Julho	14°	19°	107
Agosto	15°	20°	94
Setembro	16°	20°	148
Outubro	18°	22°	141
Novembro	20°	24°	143
Dezembro	21°	26°	141

Tabela 1. Altura da chuva máxima diária (P1dia) e intensidade da chuva máxima com duração de 15 minutos (L15) para período de retorno de 10 anos para os municípios catarinenses.

Fonte: Epagri/Ciram (2023).

3.4.3 Pedologia

Grande parte do seu território encontra-se acima do nível do mar. Sua topografia se eleva suavemente de leste a oeste, formando uma planície entre o mar e as montanhas.

Queda de blocos, Deslizamento planar

- 1) Monitoramento das condições de estabilidade do maciço, especialmente em períodos chuvosos, e evacuação preventiva caso haja indícios de queda de blocos e iminência de deslizamento;
- 2) Desenvolvimento de estudos geotécnicos e hidrológicos detalhados, por profissional habilitado, para avaliar a necessidade e viabilidade de implantação de medidas de desmonte do maciço, contenção e de drenagem;
- 3) Ações de educação ambiental e de percepção de risco para a comunidade em área de risco;



PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

4) Implantação de políticas de controle urbano e orientação para abertura de lotes em áreas suscetíveis a movimentos de massa, visando o ordenamento territorial e a adoção de técnicas seguras de ocupação.

Onze setores de risco alto e muito alto foram delimitados no município de Balneário Piçarras/SC. Os setores de risco são resultado das características naturais do terreno (encostas declivosas, margens de rio) combinado com um padrão construtivo muitas vezes inadequado (especialmente execução de cortes e aterros).

Os cenários de risco de movimentos de massa englobam deslizamentos e queda de blocos rochosos. Há risco também de inundação e de erosão de margem fluvial. Os setores de risco estão distribuídos na área urbana e nas comunidades rurais do município. Nesse contexto, verifica-se que parte da cidade sofreu e ainda pode sofrer consequências de processos de instabilização de encostas e inundação nas planícies do rio Piçarras e seus afluentes. Dessa forma, futuramente, o problema tende a se agravar caso o poder público não coloque em prática programas de fiscalização que dificultem o avanço da urbanização em áreas impróprias no município e que verifiquem os procedimentos de construção de novas moradias.

As áreas de risco existentes no município de Balneário Piçarras estão descritas no trabalho executado pelo CPRM – Serviço Geológico do Brasil – em 2014 e atualizado em Novembro de 2022, intitulado - “AÇÃO EMERGENCIAL PARA RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSAS E ENCHENTES, em cujas fichas complementares é possível identificar a que eventos cada área delimitada está sujeita.

TABELA I - ÁREAS DE RISCO

LOCAL	TIPOLOGIA
Nossa Senhora da Paz	Inundação
Centro	Inundação
Centro / Santo Antônio	Inundação
Itacolomi	Inundação

Fonte: CPRM - Serviço Geológico do Brasil 2022

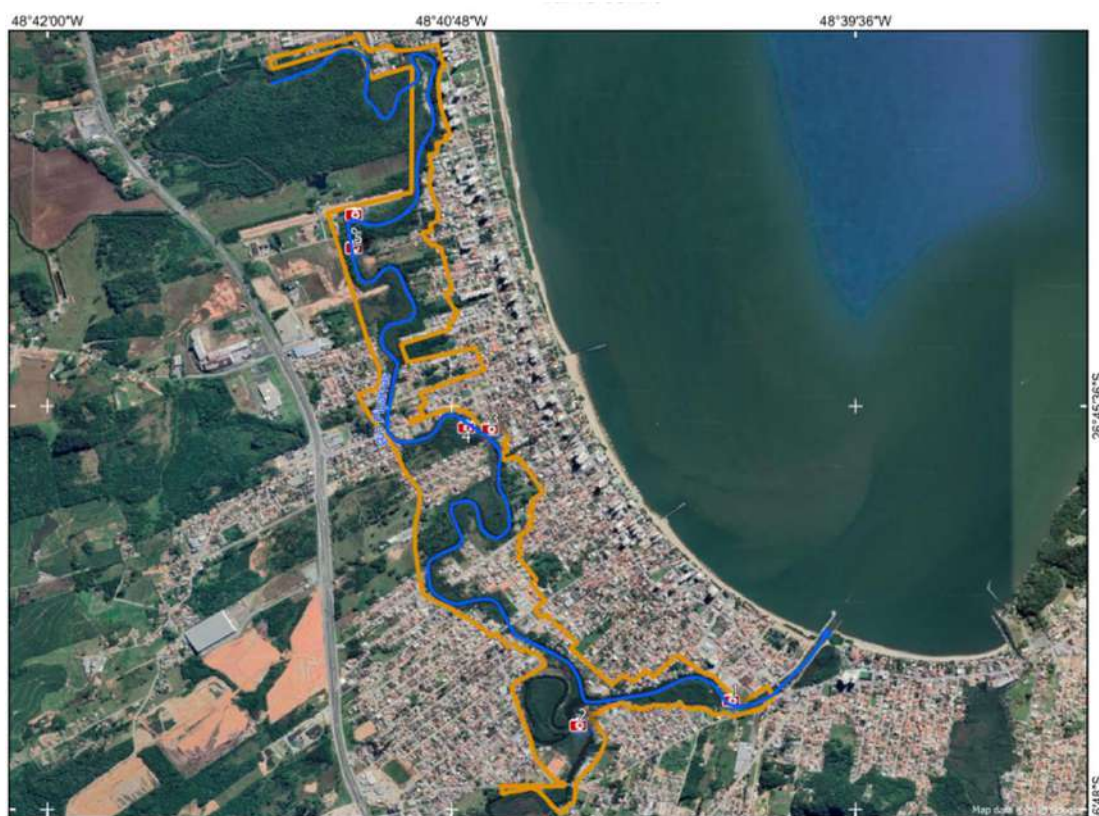


PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

	Ano de 2014			Situação atual		
Grau de risco	Número de áreas de risco geológico mapeadas	Número aproximado de imóveis em áreas de risco	Número aproximado de pessoas em áreas de risco	Número de áreas de risco geológico mapeadas	Número aproximado de imóveis em áreas de risco	Número aproximado de pessoas em áreas de risco
Alto	07	979	3916	9	1297	5188
Muito alto	0	0	0	2	58	232

Quadro X: Síntese comparativa dos resultados da Setorização de Áreas de Risco Geológico.

O levantamento efetuado demonstra que o município de Balneário Piçarras está sujeito a riscos de deslizamentos, escorregamentos, erosão costeira e de margem fluvial e, principalmente o que leva a proposta do nosso trabalho, INUNDAÇÕES. Abaixo, a Cartografia do Risco Geológico:



Mapa: Área delimitada pela ocorrência de inundações nos bairros Centro, Santo Antônio e Nossa Senhora da Paz

Fonte: CPRM - Serviço Geológico do Brasil 2022



PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

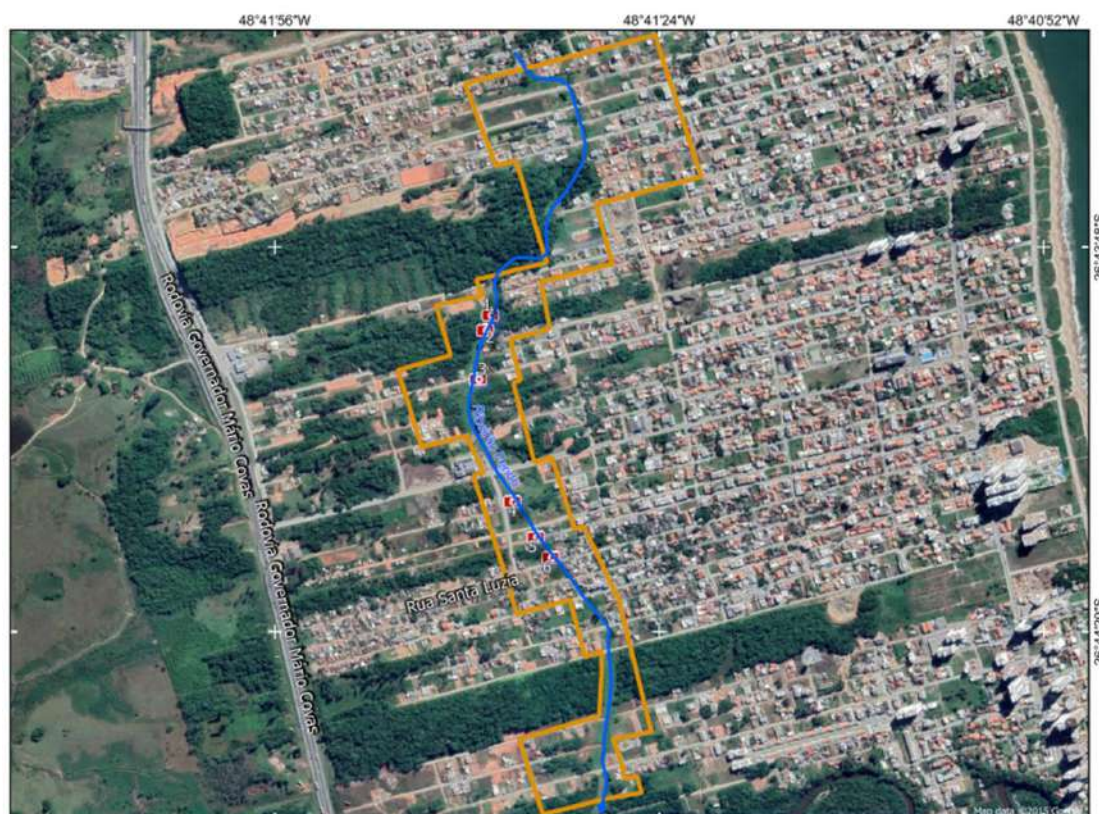
Descrição: Ocupação urbana sobre a planície de inundação do Rio Piçarras e afluentes, atingida por frequentes eventos de inundação. O maior evento ocorreu em 2008, quando grande parte das casas, ruas e lotes foi atingida, com registro de água de 1,70m, mas eventos menores ocorrem com frequência, afetando as residências mais baixas e as áreas verdes. Há influência de maré e de ressaca do mar nos eventos de cheia do rio. O aterramento dos lotes é frequente, como alternativa adotada pelos moradores para reduzir o impacto das inundações, entretanto, observa-se sinais de erosão das margens em diversos pontos, o que causa a instabilidade das construções. A ocupação é constituída de edificações residenciais de pequeno a médio porte, de média e alta vulnerabilidade frente às inundações. A infraestrutura do setor conta com vias pavimentadas em grande parte, com sistemas para drenagem pluvial e esgotamento sanitário parcialmente implementados.

Grau de risco: Alto

Tipologia do Processo: Inundação, Erosão de margem fluvial

Quantidade de imóveis em risco: 934

Quantidade de pessoas em risco: 3736



Mapa: Área delimitada pela ocorrência de inundações no bairro Itacolomi



PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Fonte: CPRM - Serviço Geológico do Brasil 2022

Descrição: Ocupação urbana sobre a planície de inundação do Ribeirão Ferido, afluente do Rio Piçarras, retificado e parcialmente canalizado, atingida por frequentes eventos de inundação. Estão sendo realizadas obras de infraestrutura no setor (melhorias na rede pluvial, com substituição das tubulações por galerias), a fim de minimizar os impactos das inundações. O aterramento dos lotes é frequente, como alternativa adotada pelos moradores para reduzir o impacto das inundações, entretanto, observa-se sinais de erosão das margens em diversos pontos, o que causa a instabilidade das construções. O assoreamento do curso d'água também é visível ao longo de seu percurso. A ocupação é constituída de edificações residenciais de pequeno porte, de média e alta vulnerabilidade frente às inundações. A infraestrutura do setor conta com vias pavimentadas em grande parte, com sistema parcial de drenagem/esgotamento sanitário.

Tipologia do Processo: Inundação, Erosão de margem fluvial

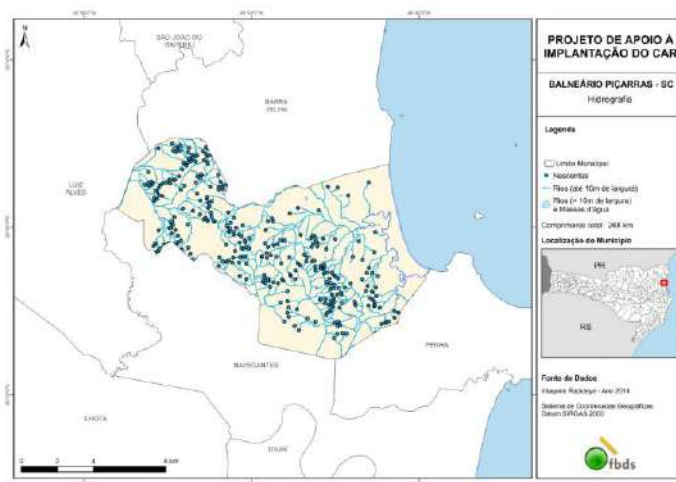
Quantidade aproximada de imóveis em risco: 326

Quantidade aproximada de pessoas em risco: 1304

Grau de risco: Alto

3.5 Hidrografia

Balneário Piçarras localiza-se na bacia do Rio Itajaí-Açú, cujo principal rio do município é o Rio Piçarras. Outros rios que desaguam no Rio Piçarras são: Rio do Peixe, Rio Novo e Rio Furado. O município possui também lago e oceano, que constitui 0,04% do território e praia e dunas, ocupando 0,16% de todo o território do município.





PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

3.6 Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde tem o mesmo objetivo, por meio da construção dos colaboradores, Conselho Municipal de Saúde e sociedade, construir um SUS que alcance os anseios de todos e seja eficaz e resolutivo em sua totalidade em todos os níveis de atenção.

Assim sendo, busca concentrar esforços na Atenção Básica (AB), ampliando seu acesso e sendo a norteadora das ações do município, com o apoio da Vigilância em Saúde (VS) onde está inserida a Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica e Controle e Combate a Dengue, e Assistência Farmacêutica (AF). Destaca também a responsabilidade com a população em nível e atendimentos de Média Complexidade, assim sendo a mantenedora de atendimentos no Pronto Atendimento de Urgência/emergência, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Centro Integrado de Reabilitação (CIR), Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), Departamentos Administrativos e Operacionais, salienta-se também o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Itajaí (AMFRI) utilizado no atendimento de consultas e exames especializados e na contratualização de serviços pela Secretaria de Saúde visando atender as demandas de saúde do Município. (Balneário Piçarras, 2022).

A Secretaria Municipal de Saúde conta também com 7 UBSs (Unidade Básica de Saúde) uma em cada bairro que são:

UBS Santo Antônio

Estratégia de Saúde da Família Maria Epifânia de Borba
Rua Inácio Francisco de Borba (5510), 109.
Telefone: (47) 3347-2016

UBS Nossa Senhora da Conceição

Estratégia de Saúde da Família Domingos Eduardo Soares
Rua Carvalho (6032) com esquina da Rua Demétrio, S/N.
Telefone: (47) 3347-0803

UBS Lagoa

Extensão da Estratégia de Saúde da Família Domingos Eduardo Soares
Estrada Geral Lagoa, S/N.
Telefone: (47) 3347-2052

UBS Nossa Senhora da Paz





PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Estratégia de Saúde da Família Gregório de Almeida
Rua das Acácias (5230), S/N.
Telefone: (47) 3345-4018

UBS Itacolomi

Estratégia de Saúde da Família Manoel João Pereira
Rua João Holtz (4000), 683.
Telefone: (47) 3347-2015

UBS Central

Estratégia de Saúde da Família Osório Domingos Correa
Rua Natal Paulo Galastri (1850), S/N.
Telefone: (47) 3347-2044

UBS Morro Alto

Estratégia de Saúde da Família João Apolinário de Borba
Estrada Geral Morretes, S/N.
Telefone: (47) 3347-2006

Pronto Atendimento 24H

Estratégia de Saúde da Família João Apolinário de Borba
Rua Doutor José Bahia Bitencourt, 1-297 - Centro
Telefone: (47) 3347-2040

CAPS

Centro de Atenção Psicossocial
R. Ver. João Figueiredo, 211 - Centro
(47) 3345-2063

Academia de Saúde

Av. Getúlio Vargas, 299.- Centro

CIR

Centro Integrado de Reabilitação
Av. Getúlio Vargas, 555 - Centro
(47) 3347-2049

3.7 Assistência Social

A Secretaria Municipal de Assistência Social tem como objetivo garantir a proteção social aos cidadãos, ou seja, apoio a indivíduos, famílias e à comunidade no enfrentamento de suas dificuldades, por meio de serviços, benefícios, programas e projetos.

A Secretaria Municipal de Assistência Social está localizada na Avenida João Figueiredo, 1194, Centro, Balneário Piçarras/SC atendendo em horário de segunda a sexta feira das 08:00 às 12:00 e das 13:30 às 17:00.





PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A estrutura da Secretaria Municipal de Assistência Social contempla as seguintes unidades:

Secretaria Municipal de Assistência Social

Responsável: Dorval Vieira de Oliveira

Avenida Vereador João Figueredo, 1194

Centro, Balneário Piçarras/SC 88380-000

Telefone: (47) 3345-3464

CRAS Nossa Senhora da Paz

Responsável: Gabriel Novack Hirano

Rua das Acácias, 395

Nossa Senhora da Paz, Balneário Piçarras/SC 88380-000

Telefone: (47) 3345-3066

CRAS Itacolomi

Responsável: Maria Aparecida Drapalski

Rua João Holz, 135

Itacolomi, Balneário Piçarras/SC 88380-000

Telefone: (47) 3345-2949

CREAS

Responsável: Giovani Wallis Garbosa

Avenida Vereador João Figueredo, 1194 - 1º andar

Centro, Balneário Piçarras/SC 88380-000

Telefone: (47) 3347-1207

Instituição de Acolhimento Institucional Refúgio





PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Responsável: Daisy Ferreira de Oliveira

Rua Caxias do Sul, 223

Centro, Balneário Piçarras/SC, 88380-000

Telefone: (47)3347-1399

3.8 Segurança

Capitão da Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC), João Gabriel de Moura Iglesias, Telefone 190

Tenente do Corpo de Bombeiros Militar (CBPM), Bruna Deschamps, Telefone 193

Secretário Municipal de Segurança Pública. Paulo Debatin, Telefone (47) 99119-0389

3.9 Obras

Rua Antônio João Batista, nº 211, bairro Santo Antônio - Telefone (47) 3345-3518

Secretário Municipal de Obras - Orli Carlos Ferreira Junior (47) 99131-9913

Assessor - André Manoel de Souza (47) 99136-7398

Assessora - Raphaela Staack Michel (47) 99658-0226

3.10 Meio Ambiente

Endereço: Eulálio Trindade, nº 76, Centro - Balneário Piçarras

Responsável: Liara Rotta Padilha (Presidente do IMP)

Contato: (47) 3345-3511 (47) 9605-2228

4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos

A linha do tempo abaixo apresenta os desastres registrados pelo município desde 1991 até 2020.



PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Registro	UF	Município	Desastre	Tipo
2022	SC	Balneário Piçarras	Frontes Frias/Zonas de Convergência	Meteorológico
2022	SC	Balneário Piçarras	Doenças infecciosas virais	Biológico
2022	SC	Balneário Piçarras	Erosão Costeira/Marinha	Geológicos
2022	SC	Balneário Piçarras	Alagamentos	Hidrológico
2022	SC	Balneário Piçarras	Alagamentos	Hidrológico
2022	SC	Balneário Piçarras	Alagamentos	Hidrológico
2022	SC	Balneário Piçarras	Doenças infecciosas virais	Biológico
2021	SC	Balneário Piçarras	Doenças infecciosas virais	Biológico
2021	SC	Balneário Piçarras	Erosão Costeira/Marinha	Geológicos
2021	SC	Balneário Piçarras	Alagamentos	Hidrológico
2021	SC	Balneário Piçarras	Alagamentos	Hidrológico
2021	SC	Balneário Piçarras	Deslizamentos	Geológicos
2021	SC	Balneário Piçarras	Tempestade Local/Convectiva - Chuvas Intensas	Meteorológico
2021	SC	Balneário Piçarras	Doenças infecciosas virais	Biológico
2021	SC	Balneário Piçarras	Doenças infecciosas virais	Biológico
2021	SC	Balneário Piçarras	Tempestade Local/Convectiva - Chuvas Intensas	Meteorológico
2020	SC	Balneário Piçarras	Transporte de produtos perigosos rodoviário	Produtos Perigosos
2020	SC	Balneário Piçarras	Tempestade Local/Convectiva - Vendaval	Meteorológico
2020	SC	Balneário Piçarras	Doenças infecciosas virais	Biológico
2019	SC	Balneário Piçarras	Erosão Costeira/Marinha	Geológicos
2019	SC	Balneário Piçarras	Erosão Costeira/Marinha	Geológicos
2019	SC	Balneário Piçarras	Alagamentos	Hidrológico



PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA



Fonte: Baseado no S2ID (1991 a 2020).

5. Gestão de Risco em Desastres

Para desenvolver as atividades da gestão de risco, foi criado pelo Ministério da Saúde, no âmbito da Vigilância em Saúde Ambiental o programa VIGIDESASTRES que tem como objetivo o desenvolvimento de um conjunto de ações, de forma contínua, pelas autoridades de saúde pública, para reduzir o risco



PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

da exposição da população e dos profissionais de saúde, reduzir doenças e agravos secundários à exposição e reduzir os danos à infraestrutura de saúde.

Em 2023, o Programa VIGIDESASTRES foi instituído neste município e o ponto focal do VIGIDESASTRES atualmente é a servidora Eunice Bernardina Rosa de Souza, alocada na Vigilância Sanitária.

5.1 Eventos Adversos/desastre

- **Deslizamentos de solo e/ou rocha**

São movimentos rápidos de solo ou rocha, apresentando superfície de ruptura bem definida, de duração relativamente curta, de massas de terreno geralmente bem definidas quanto ao seu volume, cujo centro de gravidade se desloca para baixo e para fora do talude. Frequentemente, os primeiros sinais desses movimentos são a presença de fissuras. (Cobrade, 2023).

- **Erosão Costeira Marinha**

Processo de desgaste (mecânico ou químico) que ocorre ao longo da linha da costa (rochosa ou praia) e se deve à ação das ondas, correntes marinhas e marés. (Cobrade, 2023).

- **Inundações**

Submersão de áreas fora dos limites normais de um curso de água em zonas que normalmente não se encontram submersas. O transbordamento ocorre de modo gradual, geralmente ocasionado por chuvas prolongadas em áreas de planície. (Cobrade, 2023).

- **Enxurradas**

Escoamento superficial de alta velocidade e energia, provocado por chuvas intensas e concentradas, normalmente em pequenas bacias de relevo acidentado. Caracterizada pela elevação súbita das vazões de determinada drenagem e transbordamento brusco da calha fluvial. Apresenta grande poder destrutivo. (Cobrade, 2023).

- **Alagamentos**

Extrapolação da capacidade de escoamento de sistemas de drenagem urbana e consequente acúmulo de água em ruas, calçadas ou outras infraestruturas urbanas, em decorrência de precipitações intensas. (Cobrade, 2023).

- **Vendaval**

Forte deslocamento de uma massa de ar em uma região. (Cobrade, 2023).



PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

5.2 Atuação de gestão do risco na ocorrência dos Eventos Adversos

5.2.1 Redução de riscos

Quadro01. Caracterização das etapas da gestão de risco em desastres.

Etapa	Fase	Objetivo
Redução	Prevenção	• Monitoramento das condições meteorológicas, hidrológicas e geológicas no município; • Preparação do setor saúde para respostas rápidas à população em caso de eventos adversos;
	Mitigação	• Monitorar, através de sua área específica os eventos meteorológicos, geológicos e hidrológicos, além de outros relacionados a estes e potencialmente causadores de desastres provocados;
	Preparação	• Preparar equipe de saúde juntamente com demais órgãos para a realização das ações de prevenção aos eventos adversos com danos a saúde pública, além de outros relacionados a estes e potencialmente causadores de desastres provocados;



PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Etapa	Fase	Objetivo
Manejo	Alerta	• Receber os alertas provenientes do Gabinete de Crise do Município. • Repassar a todas as instâncias do setor saúde do município, os alertas recebidos do Gabinete de Crise • Convocar os responsáveis pela Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Atenção Básica e área administrativa para permanência em alerta
	Resposta	• Produzir, baseado nos boletins dos órgãos responsáveis, alertas antecipados aos servidores e responsáveis pela saúde pública local, sobre a possibilidade de ocorrência de desastres naturais, com a finalidade de preparar a estrutura de saúde do município para resposta rápida aos eventos; • Fiscalização/orientação de abrigos coletivos, atentando para a estrutura física (ventilação, iluminação), manejo dos resíduos sólidos, destino final adequado de efluentes sanitários, controle de roedores, quantidade de água disponível, segurança alimentar e outros; • Distribuição de Hipoclorito de Sódio à população



PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Etapa	Fase	Objetivo
		atingida, desalojada e ocupantes de abrigos temporários • Efetuar levantamento para identificação de áreas sem cobertura de rede de esgoto, com sistemas sanitários individuais (fossas sépticas, sumidouros e/ou filtros biológicos) danificados pelas inundações; • Notificar os responsáveis pelos sistemas de Esgotamento Sanitário para a necessidade de promover os consertos de tubulação, desentupimento de galerias, drenagem e limpeza de estações de tratamento, cloração e desinfecção de efluentes, construção de instalações sanitárias nos acampamentos e abrigos temporários, caso necessário, no menor espaço de tempo possível e assim que as condições do desastre permitir; • A Vigilância Epidemiológica emitirá Notas Técnicas e Informes à população sobre as inundações e as formas de se proteger contra os traumatismos e doenças típicos dessas ocasiões; • A Vigilância Epidemiológica intensificará as atividades em caráter de urgência até o restabelecimento da normalidade, adotando uma vigilância ativa e buscando a notificação de outras providências imediatas para



PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Etapa	Fase	Objetivo
		controle dos casos suspeitos das doenças notificadas, além de outras que possam ocorrer. • Desenvolver ações educativas relativas aos cuidados com a saúde das populações atingidas pelas inundações;
Recuperação	Reabilitação	• Reabilitação completa dos serviços essenciais de suprimento de água e coleta de esgoto; • Reconstrução das redes de drenagem pluviais em todas as áreas urbanizadas;
	Reconstrução	• Determinar a avaliação de danos e das necessidades de saúde geradas pelos eventos adversos no município.

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis (INMET, INPE, EPAGRI, S2ID, Defesa Civil, etc).	Eunice Bernardina Rosa de Souza



PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp.	Eunice Bernardina Rosa de Souza
	Medidas de intervenção direta nos casos suspeitos de doenças de veiculação hídrica e de transmissão por alimentos, leptospirose, doenças respiratórias, acidentes com animais peçonhentos e não peçonhentos, tétano acidental, hepatite A e outras.	Fiscais da Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica.
Mitigação	Vistorias, fiscalizações, orientações, controle, determinações, normatizações ou quaisquer outras ações relativas aos itens abaixo:	Vigilância Sanitária



PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
	• Fiscalização de Alimentos; • Fiscalização de medicamentos, produtos e insumos farmacêuticos; • Fiscalização de estabelecimentos de Saúde e de interesse da saúde; • Fiscalização/orientação de abrigos coletivos; • Fiscalização da qualidade da água para consumo humano; • Fiscalização do destino de resíduos sólidos e entulhos; • Fiscalização do tratamento e destino final adequados de efluentes sanitários; • Controle de vetores e roedores (Endemias/epidemias); • Fiscalização/orientação para destino adequado de animais mortos. • Fiscalização de controle e combate a endemias com o controle ambiental do Aedes Aegypti. • Monitoramento ampliado do controle e qualidade da água para consumo humano.	Vigilância Sanitária/ Fiscalização de Postura/ Fiscalização Meio Ambiente/ Agentes de Endemias.
	• Saúde do Trabalhador • Distribuição de material informativo • Distribuição de	Vigilância Sanitária/



PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
	Hipoclorito de Sódio 2,5% • Orientações à população atingida para a volta às casas • Monitorar em conjunto com os órgãos/instituições de meio ambiente o processo de limpeza e recuperação de áreas afetadas por produtos químicos • Restringir o acesso da população em áreas caracterizadas por contaminação química • Encaminhar os resíduos químicos recolhidos para aterros industriais • Verificar as condições de operação dos sistemas de disposição final de resíduos sólidos urbanos e industriais (aterros sanitários, áreas de transbordo, etc.), especialmente quando atingidas por inundações.	Fiscalização de Posturas/ Fiscalização do Meio Ambiente.
	• Atendimento ambulatorial às pessoas afetadas pelos desastres; • Sensibilizar a rede para a ocorrência das doenças típicas de situações adversas provocadas por inundações; • Definir exames para confirmação diagnóstica dos principais agravos relacionados aos eventos adversos; • Fortalecer as ações de	Atenção Básica/ Vigilância Epidemiológica/ Atenção Farmacêutica/



PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
	promoção, proteção e recuperação da saúde dos estratos populacionais específicos; • Promover o gerenciamento dos trabalhos de emergência nos acampamentos e abrigos temporários; • Implementar os cuidados com a Saúde Mental; • Desenvolver o Programa de Educação em Saúde. • Providenciar a solicitação de kit de medicamentos e insumos estratégicos ao Vigidesastre/SC	NASF/ CAPS
Preparação	• Responsável pela Fiscalização de Alimentos e Produtos repassará as equipes informações referente a cuidados com a alimentação a serem observados nos abrigos e nos estabelecimentos de sua área de atuação; • Responsável pela fiscalização de estabelecimentos de Saúde repassará às equipes informações referentes a cuidados com medicamentos e produtos de sua área de atuação a serem observados nos abrigos. e/ou estabelecimentos de sua área de atuação;	Equipe de fiscalização de Alimentos



PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
	- O responsável pelo Saneamento repassará às equipes informações referentes aos cuidados com animais, destino do lixo e dejetos e outras informações inerentes a sua área a serem observados nos abrigos e/ou na área do desastre. - O responsável pelo VIGIAGUA repassará informações às equipes referentes aos cuidados com a água para consumo humano, disposição de água nos abrigos, e monitoramento e auxílio junto à concessionária de água nas determinações de ações referentes ao abastecimento de água da População.	Equipe de fiscalização de Produtos e Serviços de interesse a saúde.
	Deslocamento das equipes para as regiões de atuação pré-definidas.	Coordenador da Vigilância em Saúde

5.2.2 Resposta

Executar ações previamente definidas no COE, de acordo com cada área técnica compreendendo as atividades de rotinas e intensificações de alguma ações necessárias para a proteção à vida.

Essas ações compreendem:

- Manter equipe treinada para acompanhamento da remoção e resgate da população atingida;
- Monitoramento dos abrigos e locais de alojamentos;
- Designar equipe de saúde para acompanhamento e investigação de agravos de saúde;
- Intensificar a Vigilância Epidemiológica específica para situações de desastres;
- Avaliar danos ao sistema de abastecimento de água à população;
- Estabelecer os fluxos de Atendimento a população vulnerável;



PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

- Estabelecer fluxo de comunicação com gestores e população;
- Sistematizar a operacionalização do manejo e destino de animais mortos.

O VIGIDESASTRES/SC propõe a atuação em Emergência de Saúde Pública de Nível Local (ESPIL). A ESPIL possui um nível de resposta com impacto e/ou abrangência restrita à comunidade local e/ou nível primário em saúde pública.

Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL	Central de Informações (para mídia, profissionais de saúde, população), funcionários da coordenação municipal de proteção e defesa civil, funcionários do corpo de bombeiros e funcionários da assessoria de imprensa da Prefeitura de Balneário Piçarras, através de boletins divulgados na rádio local: Mar Azul FM e outros meios eletrônicos.	Eunice Bernardina Rosa de Souza

5.2.3 Recuperação

Com ênfase na redução dos riscos serão realizadas ações voltadas para identificar os riscos com antecedência a fim de reduzir as vulnerabilidades da população, fortalecer a capacidade dos profissionais e dos serviços de saúde para o enfrentamento dos impactos que um desastre pode causar sobre a saúde da população. (Brasil, 2011).

Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Reabilitação completa dos serviços essenciais de suprimento de água e coleta de esgoto.	CASAN
	Reconstrução das redes de drenagem pluviais em todas as áreas urbanizadas.	SECRETARIA DE OBRAS
	Normalização dos serviços de coleta, transporte, tratamento e	EMPRESA PRESTADORA DE



PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

	destino final dos resíduos sólidos.	SERVIÇOS
	Restauração e normalização das condições de operação dos aterros Sanitários atingidos pelas inundações.	SECRETARIA DE OBRAS
	Reabilitação total das áreas deterioradas e das habitações; Desobstrução de rios, canais e áreas de drenagem naturais.	SECRETARIA DE OBRAS
	Vigilância das condições de segurança global da população.	SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA MUNICIPAL

6. Organização da resposta às emergências em saúde pública.

6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)

O COES é o responsável pela coordenação das ações de resposta às emergências em saúde pública, incluindo a mobilização de recursos para o restabelecimento dos serviços de saúde e a articulação da informação entre as três esferas de gestão do SUS, sendo constituído por profissionais das Coordenações-Gerais e Áreas Técnicas da Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde, bem como gestores de outras instituições envolvidas na resposta (Anexo II, por exemplo) e com competência para atuar na tipologia de emergência identificada. A sua estruturação permite a análise dos dados e das informações para subsidiar a tomada de decisão dos gestores e técnicos, na definição de estratégias e ações adequadas e oportunas para o enfrentamento de emergências em saúde pública. O município em caso de necessidade de ativação do COES entrará em contato com Secretaria de Estado da Saúde, sendo o Secretário de Estado da Saúde o responsável pela ativação do COES (Portaria SES nº 614 e 615 de 2021), com base no parecer técnico conjunto emitido em sala de situação, definindo o nível da emergência (ESPIL,ESPIE, ESPIN,ESPIL).

6.2 Sala de situação

Na ocorrência de um evento será formado um comitê interno composto por representantes da Secretaria Municipal de Saúde. Os representantes (Quadro 00) terão as atribuições de acionar os coordenadores responsáveis pelos setores da Secretaria de Saúde para composição da Sala de Situação, coordenar as ações



PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

assistenciais e/ou preventivas no âmbito do município e contatar as organizações vinculadas à assistência à saúde.

01. Lista de representantes da SMS.

Representantes da Secretaria Municipal de Saúde	Telefone	e-mail
SUSANA PRINOTTI	(47)99603-0834	saudegabinete@picarras.sc.gov.br
EUNICE BERNARDINA ROSA DE SOUZA	(47)99637-0347	vigilanciasanitaria@picarras.sc.gov.br
ATENÇÃO BÁSICA	(47) 3347-2001	atencaobasica@picarras.sc.gov.br
ATENÇÃO FARMACÊUTICA	(47) 3345-2781	

7. Informações à população

As informações para a população serão repassadas através de boletins informativos elaborados pela gestão de saúde, de acordo com prévia aprovação dos setores envolvidos. As informações terão base nos boletins oficiais do estado de Santa Catarina.

8. Capacitações

As capacitações serão realizadas em cronograma específico definido pela equipe de elaboração do PPR.



PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

9. Referências

Agência Nacional de Águas. Hidroweb: sistemas de informações hidrológicas. 2020. Disponível em: <http://hidroweb.ana.gov.br/>. Acesso em: Jun. 16, 2023

Agropecuária Catarinense, Florianópolis, v.34, n.2, p.65-72, maio/ago. 2021. Disponível em: <https://publicacoes.epagri.sc.gov.br/rac/article/download/1140/1133/8299>

BRASIL, Ministério de Minas e Energia; Cartografia de risco geológico- Balneário Piçarras. **CPRM**.2022. Acesso em 06 de abril de 2023. Disponível em: <https://rigeo.cprm.gov.br/handle/doc/23683>.

BRASIL, Ministério da Saúde; Guia de preparação e respostas do setor de saúde aos desastres; **Secretaria de Vigilância em Saúde**. Rio de Janeiro. 2018. Acesso em 11 de maio de 2023. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/40925/GuiaPrepara%C3%A7%C3%A3oSetorSaude.PDF?sequence=2&isAllowed=y>.

PAS, Plano Anual de Saúde 2022. **Secretaria Municipal de Saúde**; Balneário Piçarras, 2022. Acesso em: 06 de abril de 2023. Disponível em: <https://balneariopicarras.atende.net/cidadao>.

PMRR, Plano Municipal de Redução de Risco. Defesa Civil Municipal; Balneário Piçarras, 2022. Acesso em 15 de junho de 2023. Disponível em: <https://balneariopicarras.atende.net/cidadao>.

PMS, Plano Municipal de Saúde 2022-2025. Secretaria Municipal de Saúde; Balneário Piçarras, 2022. Acesso em 06 de abril de 2023. Disponível em: <https://balneariopicarras.atende.net/cidadao>.

SEBRAE, Santa Catarina em números - Balneário Piçarras; **Secretaria do Estado de Desenvolvimento Econômico e Sustentável**. Santa Catarina. 2013. Acesso em: 11 de maio de 2023. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Relat%C3%B3rio%20Municipal%20-%20Balne%C3%A1rio%20Pi%C3%A7arras.pdf>.

SEBRAE, Caderno de desenvolvimento-Balneário Piçarras; **Caderno de Desenvolvimento**. Santa Catarina; 2019 Acesso em 06 de abril de 2023. Disponível em: <https://datasebrae.com.br/municipios/sc/m/Balneario%20Pi%C3%A7arras%20-%20Cadernos%20de%20Desenvolvimento.pdf>.

EPAGRI. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina. Banco de dados de variáveis ambientais de Santa Catarina. Florianópolis: Epagri, 2020. 20p. (Epagri. Documentos, 310).



PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Anexo I

Lista de equipamentos e máquinas

Equipamento/ Máquina	Quantidade	Localização
Retro escavadeira	2	PÁTIO SECRETÁRIA DE OBRAS
Escavadeira hidráulica 18t	1	PÁTIO SECRETÁRIA DE OBRAS
Escavadeira Hidráulica 5t	1	PÁTIO SECRETÁRIA DE OBRAS
Caminhão Caminhão	2	PÁTIO SECRETÁRIA DE OBRAS
Trator de pneu com carretinha	2	PÁTIO SECRETÁRIA DE OBRAS
Minicarregadeira	1	PÁTIO SECRETÁRIA DE OBRAS
Caminhão prancha	1	PÁTIO SECRETÁRIA DE OBRAS
Caminhão cargo carroceria	2	PÁTIO SECRETÁRIA DE OBRAS
Motoniveladora	1	PÁTIO SECRETÁRIA DE OBRAS



PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Anexo II

Contatos interinstitucionais

Lista de contatos para integração interinstitucional no gerenciamento do risco de desastres

Instituições	Nome	Contatos (Telefone institucional e/ou Celular)
Defesa Civil	Francisco de Assis Teixeira	199
Corpo de Bombeiro Militar	Comandante	193
Polícia Militar	Comandante	190
CASAN	Gerente Regional/Plantão	3345-0739
Secretaria Municipal de Segurança Pública	Secretário	3347-4743
Assistência Social	Secretário	3345-3464
Instituto do Meio Ambiente	Presidente	3345-3511
CELESC	Gerente Regional/Plantão	3345-0411



PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Anexo III

Classificação Brasileira de Desastres

GRUPO	SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	DEFINIÇÃO	COBRADE	SIMBOLOGIA
1. NATURAIS	1. Terremoto	1. Tremor de terra	0	Vibrações do terreno que provocam oscilações verticais e horizontais na superfície da Terra (ondas sísmicas). Pode ser natural (tectônica) ou induzido (explosões, injeção profunda de líquidos e gás, extração de fluidos, alívio de carga de minas, enchimento de lagos artificiais).	1.1.1.1.0	
		2. Tsunami	0	Série de ondas geradas por deslocamento de um grande volume de água causado geralmente por terremotos, erupções vulcânicas ou movimentos de massa.	1.1.1.2.0	
	2. Emissão vulcânica	0	0	Produtos/materiais vulcânicos lançados na atmosfera a partir de erupções vulcânicas.	1.1.2.0.0	
	3. Movimento de massa	1. Quedas, tombamentos e rolamentos	1. Blocos	As quedas de blocos são movimentos rápidos e acontecem quando materiais rochosos diversos e de volumes variáveis se destacam de encostas muito íngremes, num movimento tipo queda livre. Os tombamentos de blocos são movimentos de massa em que ocorre rotação de um bloco de solo ou rocha em torno de um ponto ou abaixo do centro de gravidade da massa desprendida. Rolamentos de blocos são movimentos de blocos rochosos ao longo de encostas, que ocorrem geralmente pela perda de apoio (descaimento).	1.1.3.1.1	
			2. Lascas	As quedas de lascas são movimentos rápidos e acontecem quando fatias delgadas formadas pelos fragmentos de rochas se destacam de encostas muito íngremes, num movimento tipo queda livre.	1.1.3.1.2	
			3. Matacões	Os rolamentos de matacões são caracterizados por movimentos rápidos e acontecem quando materiais rochosos diversos e de volumes variáveis se destacam de encostas e movimentam-se num plano inclinado.	1.1.3.1.3	
			4. Lajes	As quedas de lajes são movimentos rápidos e acontecem quando fragmentos de rochas extensas de superfície mais ou menos plana e de pouca espessura se destacam de encostas muito íngremes, num movimento tipo queda livre.	1.1.3.1.4	
		2. Deslizamentos	1. Deslizamentos de solo e/ou rocha	São movimentos rápidos de solo ou rocha, apresentando superfície de ruptura bem definida, de duração relativamente curta, de massas de terreno geralmente bem definidas quanto ao seu volume, cujo centro de gravidade se desloca para baixo e para fora do talude. Frequentemente, os primeiros sinais desses movimentos são a presença de fissuras.	1.1.3.2.1	



PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

GRUPO	SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	DEFINIÇÃO	COBRARDE	SIMBOLOGIA
1. NATURAIS	1. Geológico	3. Corridos de massa	1. Solo/Lama	Ocorrem quando, por índices pluviométricos excepcionais, o solo/lama, misturado com a água, tem comportamento de líquido viscoso, de extenso raio de ação e alto poder destrutivo.	1.1.3.3.1	
			2. Rocha/ Detrito	Ocorrem quando, por índices pluviométricos excepcionais, rocha/detrito, misturado com a água, tem comportamento de líquido viscoso, de extenso raio de ação e alto poder destrutivo.	1.1.3.3.2	
		4. Subsídências e colapsos	0	Afundamento rápido ou gradual do terreno devido ao colapso de cavidades, redução da porosidade do solo ou deformação de material argiloso.	1.1.3.4.0	
		4. Erosão	1. Erosão costeira/Marinha	Processo de desgaste (mecânico ou químico) que ocorre ao longo da linha da costa (rochosa ou praia) e se deve à ação das ondas, correntes marinhas e marés.	1.1.4.1.0	
			2. Erosão de margem fluvial	Desgaste das encostas dos rios que provoca desmoronamento de barrancos.	1.1.4.2.0	
			3. Erosão continental	Remoção de uma camada delgada e uniforme do solo superficial provocada por fluxo hídrico não concentrado.	1.1.4.3.1	
			2. Ravinas	Evolução, em tamanho e profundidade, da desagregação e remoção das partículas do solo de sulcos provocada por escoamento hídrico superficial concentrado.	1.1.4.3.2	
			3. Boçorocas	Evolução do processo de ravinamento, em tamanho e profundidade, em que a desagregação e remoção das partículas do solo são provocadas por escoamento hídrico superficial e subsuperficial (escoamento freático) concentrado.	1.1.4.3.3	
	2. Hidrológico	1. Inundações	0	Submersão de áreas fora dos limites normais de um curso de água em zonas que normalmente não se encontram submersas. O transbordamento ocorre de modo gradual, geralmente ocasionado por chuvas prolongadas em áreas de planície.	1.2.1.0.0	
		2. Enxurradas	0	Escoamento superficial de alta velocidade e energia, provocado por chuvas intensas e concentradas, normalmente em pequenas bacias de relevo acidentado. Caracterizada pela elevação súbita das vazões de determinada drenagem e transbordamento brusco da calha fluvial. Apresenta grande poder destrutivo.	1.2.2.0.0	
		3. Alagamentos	0	Extrapolação da capacidade de escoamento de sistemas de drenagem urbana e consequente acúmulo de água em ruas, calçadas ou outras infraestruturas urbanas, em decorrência de precipitações intensas.	1.2.3.0.0	



PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

GRUPO	SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	DEFINIÇÃO	COBRADE	SIMBOLOGIA
1. NATURAIS	1. Sistemas de grande escala/Escala regional	1. Ciclones	1. Ventos costeiros (mobilidade de dunas)	Intensificação dos ventos nas regiões litorâneas, movimentando dunas de areia sobre construções na orla.	1.3.1.1.1	
			2. Marés de tempestade (ressaca)	São ondas violentas que geram uma maior agitação do mar próximo à praia. Ocorrem quando rajadas fortes de vento fazem subir o nível do oceano em mar aberto e essa intensificação das correntes marítimas carrega uma enorme quantidade de água em direção ao litoral. Em consequência, as praias inundam, as ondas se tornam maiores e a orla pode ser devastada alagando ruas e destruindo edificações.	1.3.1.1.2	
		2. Frentes frias/Zonas de convergência	0	Frente fria é uma massa de ar frio que avança sobre uma região, provocando queda brusca da temperatura local, com período de duração inferior à friagem. Zona de convergência é uma região que está ligada à tempestade causada por uma zona de baixa pressão atmosférica, provocando forte deslocamento de massas de ar, vendavais, chuvas intensas e até queda de granizo.	1.3.1.2.0	
	2. Tempestades	1. Tempestade local/Convectiva	1. Tornados	Coluna de ar que gira de forma violenta e muito perigosa, estando em contato com a terra e a base de uma nuvem de grande desenvolvimento vertical. Essa coluna de ar pode percorrer vários quilômetros e deixa um rastro de destruição pelo caminho percorrido.	1.3.2.1.1	
			2. Tempestade de raios	Tempestade com intensa atividade elétrica no interior das nuvens, com grande desenvolvimento vertical.	1.3.2.1.2	
			3. Granizo	Precipitação de pedaços irregulares de gelo.	1.3.2.1.3	
			4. Chuvas intensas	São chuvas que ocorrem com acumulados significativos, causando múltiplos desastres (ex.: inundações, movimentos de massa, enxurradas, etc.).	1.3.2.1.4	
			5. Vendaval	Forte deslocamento de uma massa de ar em uma região.	1.3.2.1.5	
	3. Temperaturas extremas	1. Onda de calor	0	É um período prolongado de tempo excessivamente quente e desconfortável, onde as temperaturas ficam acima de um valor normal esperado para aquela região em determinado período do ano. Geralmente é adotado um período mínimo de três dias com temperaturas 5°C acima dos valores máximos médios.	1.3.3.1.0	



PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

1. NATURAIS	GRUPO	SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	DEFINIÇÃO	COGRADE	SIMBOLOGIA
	3. Meteorológico		2. Onda de frio	1. Friagem	Período de tempo que dura, no mínimo, de três a quatro dias, e os valores de temperatura mínima do ar ficam abaixo dos valores esperados para determinada região em um período do ano.	1.3.3.2.1	
				2. Geadas	Formação de uma camada de cristais de gelo na superfície ou na folhagem exposta.	1.3.3.2.2	
	4. Climatológico	1. Seca	1. Estiagem	0	Período prolongado de baixa ou nenhuma pluviosidade, em que a perda de umidade do solo é superior à sua reposição.	1.4.1.1.0	
			2. Seca	0	A seca é uma estiagem prolongada, durante o período de tempo suficiente para que a falta de precipitação provoque grave desequilíbrio hidrológico.	1.4.1.2.0	
			3. Incêndio florestal	1. Incêndios em parques, áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais	Propagação de fogo sem controle, em qualquer tipo de vegetação situada em áreas legalmente protegidas.	1.4.1.3.1	
				2. Incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar	Propagação de fogo sem controle, em qualquer tipo de vegetação que não se encontre em áreas sob proteção legal, acarretando queda da qualidade do ar.	1.4.1.3.2	
			4. Baixa umidade do ar	0	Queda da taxa de vapor de água suspensa na atmosfera para níveis abaixo de 20%.	1.4.1.4.0	
	5. Biológico	1. Epidemias	1. Doenças infecciosas virais	0	Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por vírus.	1.5.1.1.0	
			2. Doenças infecciosas bacterianas	0	Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por bactérias.	1.5.1.2.0	
			3. Doenças infecciosas parasitárias	0	Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por parasitas.	1.5.1.3.0	
			4. Doenças infecciosas fúngicas	0	Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por fungos.	1.5.1.4.0	



PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

	GRUPO	SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	DEFINIÇÃO	COBRADE	SIMBOLOGIA
1. NATURAIS	5. Biológico	2. Infestações/ Pragas	1. Infestações de animais	0	Infestações por animais que alterem o equilíbrio ecológico de uma região, bacia hidrográfica ou bioma afetado por suas ações predatórias.	1.5.2.1.0	
			2. Infestações de algas	1. Marés vermelhas	Aglomerção de microalgas em água doce ou em água salgada suficiente para causar alterações físicas, químicas ou biológicas em sua composição, caracterizada por uma mudança de cor, tornando-se amarela, laranja, vermelha ou marrom.	1.5.2.2.1	
				2. Cianobactérias em reservatórios	Aglomerção de cianobactérias em reservatórios receptores de descargas de dejetos domésticos, industriais e/ou agrícolas, provocando alterações das propriedades físicas, químicas ou biológicas da água.	1.5.2.2.2	
			3. Outras infestações	0	Infestações que alterem o equilíbrio ecológico de uma região, bacia hidrográfica ou bioma afetado por suas ações predatórias.	1.5.2.3.0	
2. TECNOLÓGICOS	1. Desastres relacionados a substâncias radioativas	1. Desastres siderais com riscos radioativos	1. Queda de satélite (radionuclídeos)	0	Queda de satélites que possuem, na sua composição, motores ou corpos radioativos, podendo ocasionar a liberação deste material.	2.1.1.1.0	
		2. Desastres com substâncias e equipamentos radioativos de uso em pesquisas, indústrias e usinas nucleares	1. Fontes radioativas em processos de produção	0	Escapamento acidental de radiação que excede os níveis de segurança estabelecidos na norma NN 3.01/006:2011 da CNEN.	2.1.2.1.0	
		3. Desastres relacionados com riscos de intensa poluição ambiental provocada por resíduos radioativos	1. Outras fontes de liberação de radionuclídeos para o meio ambiente	0	Escapamento acidental ou não acidental de radiação originária de fontes radioativas diversas e que excede os níveis de segurança estabelecidos na norma NN 3.01/006:2011 e NN 3.01/011:2011 da CNEN.	2.1.3.1.0	
	2. Desastres relacionados a produtos perigosos	1. Desastres em plantas e distritos industriais, parques e armazenamentos com extravasamento de produtos perigosos	1. Liberação de produtos químicos para a atmosfera causada por explosão ou incêndio	0	Liberação de produtos químicos diversos para o ambiente, provocada por explosão/incêndio em plantas industriais ou outros sítios.	2.2.1.1.0	



PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

GRUPO	SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	DEFINIÇÃO	COBRADE	SIMBOLOGIA
2. TECNOLÓGICOS	2. Desastres relacionados à contaminação da água	1. Liberação de produtos químicos nos sistemas de água potável	0	Derramamento de produtos químicos diversos em um sistema de abastecimento de água potável, que pode causar alterações nas qualidades físicas, químicas, biológicas.	2.2.2.1.0	
		2. Derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial, marinho e aquífero	0	Derramamento de produtos químicos diversos em lagos, rios, mar e reservatórios subterrâneos de água, que pode causar alterações nas qualidades físicas, químicas e biológicas.	2.2.2.2.0	
	3. Desastres relacionados a conflitos bélicos	1. Liberação de produtos químicos e contaminação como consequência de ações militares	0	Agente de natureza nuclear ou radiológica, química ou biológica, considerado como perigoso, e que pode ser utilizado intencionalmente por terroristas ou grupos militares em atentados ou em caso de guerra.	2.2.3.1.0	
	4. Desastres relacionados a transporte de produtos perigosos	1. Transporte rodoviário	0	Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal rodoviário.	2.2.4.1.0	
		2. Transporte ferroviário	0	Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal ferroviário.	2.2.4.2.0	
		3. Transporte aéreo	0	Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal aéreo.	2.2.4.3.0	
		4. Transporte dutoviário	0	Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal dutoviário.	2.2.4.4.0	
		5. Transporte marítimo	0	Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal marítimo.	2.2.4.5.0	
		6. Transporte aquaviário	0	Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal aquaviário.	2.2.4.6.0	
	3. Desastres relacionados a incêndios urbanos	1. Incêndios em plantas e distritos industriais, parques e depósitos	0	Propagação descontrolada do fogo em plantas e distritos industriais, parques e depósitos.	2.3.1.1.0	
		2. Incêndios em aglomerados residenciais	0	Propagação descontrolada do fogo em conjuntos habitacionais de grande densidade.	2.3.1.2.0	